



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Rever atempadamente o plano geral do posto fronteiriço das Portas do Cerco, que se encontra parado, para a construção de um centro modal de transportes de grande envergadura

Em 2011, o Governo adjudicou um estudo sobre o plano geral do posto fronteiriço das Portas do Cerco e das zonas envolventes, cujo relatório foi divulgado em 2017, e, em Maio de 2018, adjudicou o trabalho de revisão deste estudo, com o prazo de execução de 280 dias, cujo relatório devia ter sido concluído no primeiro trimestre de 2019, conforme o plano original. Porém, até hoje, Maio de 2023, já se passaram cinco anos desde a adjudicação deste último estudo, e os resultados ainda não foram divulgados.

Os dois estudos adjudicados sobre o posto fronteiriço das Portas do Cerco passaram por dois mandatos do Governo e, no decurso deste período, o Chefe do Executivo referiu, no Relatório das Linhas de Acção Governativa para o Ano Financeiro de 2020, que ia ser construída a Linha Leste do Metro Ligeiro, com a estação inicial a ser edificada nas Portas do Cerco. Importa notar que a Conta Única vai incluir a função de identificação electrónica, para facilitar a passagem automática das fronteiras, e que há cada vez mais turistas a visitar Macau, por isso, o posto fronteiriço das Portas do Cerco não é apenas uma porta de entrada em Macau, que é uma cidade turística, é também um centro modal de transportes de grande envergadura, cuja capacidade de acolhimento tem de ser extraordinária.

De um modo geral, os grandes projectos de Macau carecem de um planeamento



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

prospectivo. Por exemplo, as vias rodoviárias entre o posto fronteiriço da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau e a Zona A dos Novos Aterros Urbanos já se encontram saturadas com os veículos de Macau que vão circular no Interior da China e os de dupla ou tripla matrícula, o que resulta frequentemente em congestionamentos do trânsito, sem mencionar que os cerca de 96 mil moradores, que supostamente a Zona A vai acolher, ainda não começaram a viver lá. Por isso, espera-se que aquando da revisão do estudo relativo ao posto fronteiriço das Portas do Cerco, para além de se terem por base as condições objectivas de Macau, seja assumida uma visão suficientemente prospectiva.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. A conclusão da revisão do estudo sobre o plano geral do posto fronteiriço das Portas do Cerco e das zonas envolventes estava prevista para o primeiro trimestre de 2019. Já estamos em 2023, então, qual é o ponto de situação da revisão? Que sanções é que vão ser aplicadas na sequência da não conclusão do relatório de estudo? Quando é que vão ser divulgados os resultados do estudo e os motivos do atraso? E quando é que as obras de renovação urbana em causa vão começar?

2. Os dois estudos acima referidos passaram por dois mandatos do Governo, então, o actual Governo vai pô-los de lado, uma vez que se trata de adjudicações do anterior Governo? Que medidas concretas é que vão ser adoptadas para os resultados serem divulgados o mais rápido possível?

3. Tendo em conta que os resultados da revisão do dito estudo deviam ter sido



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

divulgados em 2019, como é que o Governo garante que, aquando da revisão, vai ser assumida uma visão prospectiva no que diz respeito ao planeamento do trânsito nas Portas do Cerco e nas zonas envolventes, para permitir que o posto fronteiriço das Portas do Cerco se transforme num centro modal de transportes de grande envergadura para Macau, que é uma cidade turística?

12 de Maio de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Che Sai Wang